



**CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**VICTORIA ALMEIDA OLIVEIRA
JHNONREBINHO MOURA GADELHA BRAGA**

**IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO PERFIL DE BIÓPSIAS ORAIS NO
MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ.**

**FORTALEZA
2022**

VICTORIA ALMEIDA OLIVEIRA
JHNONREBINHO MOURA GADELHA BRAGA

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO PERFIL DE BIÓPSIAS ORAIS NO
MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Odontologia do
Centro Universitário Christus, como
requisito parcial para obtenção do título de
Graduação em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Karine Cestaro
Mesquita

Co-Orientador: Prof. Dr. Paulo Goberlânio
de Barros Silva

FORTALEZA

2022

Ficha catalográfica elaborada por Raquel Ellen Simões Ferreira – Bibliotecária – CRB-3/1612

O48

Oliveira, Victoria Almeida.

Impacto da pandemia de covid-19 no perfil de biópsias orais no município de Fortaleza, Ceará. / Victoria Almeida Oliveira, Jhnonrebinho Moura Gadelha Braga. - 2022.

24 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Christus - Unichristus, Curso de Odontologia, Fortaleza, 2022.

Orientação: Profa. Dra. Karine Cestaro Mesquita. Coorientação: Prof. Dr. Paulo Goberlânio de Barros Silva.

1. Covid-19. 2. SARS-CoV-2. 3. Lesões potencialmentemalignas. 4.

CDD 617.6

VICTORIA ALMEIDA OLIVEIRA
JHNONREBINHO MOURA GADELHA BRAGA

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO PERFIL DE BIÓPSIAS ORAIS NO
MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Odontologia do
Centro Universitário Christus, como
requisito parcial para obtenção do título de
bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof. Dra. Karine Cestaro

Mesquita

Co-Orientador: Prof. Dr. Paulo Goberlândio
de Barros Silva

Aprovado em: 21/11/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Karine Cestaro Mesquita
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof. Dr. Paulo Goberlândio de Barros Silva
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof. Dra. Thinali Sousa Dantas
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

RESUMO

A COVID-19 começou na cidade de Wuhan, na China, no final de dezembro de 2019 e, desde então, apresentou ampla disseminação viral em todo o mundo, causando a síndrome respiratória aguda grave, levando diversos pacientes acometidos ao óbito. Foi declarada pandemia em 11 de março de 2020, segundo a OMS. Desde então, o controle da doença foi desafiador levando a necessidade de manter o isolamento social, como forma ainda eficaz de controle da transmissão. O que tende afetar o diagnóstico e tratamento de diversas lesões, como lesões potencialmente malignas (LPM) e malignas de cavidade oral. O presente estudo teve como objetivo avaliar os impactos do isolamento social devido a pandemia de COVID-19 no diagnóstico de lesões orais. Para isso, foi avaliados resultados e informações de pacientes que realizaram biópsias nos Centros de Especialidades Odontológicas, no município de Fortaleza, Ceará. Quanto a metodologia, foi de caráter retrospectivo, quantitativo, observacional e de corte transversal, onde o pesquisador coletou informações de laudos e prontuários. A temática foi submetida ao Comitê de Ética da Universidade Christus, juntamente com a Plataforma Brasil e a Secretária Municipal de Saúde do município, com aceitação para coleta de dados, respeitando os aspectos éticos. Como resultado, foi obtido que houve variação com relação aos CEO'S, idade dos pacientes, tipo de biópsia realizada, tipo de lesão e tempo para emissão dos laudos. Porém, não visto variância em sexo dos pacientes, raça e acerto de diagnóstico clínico com histopatológico. Foi encontrado na literatura e relacionado ao trabalho que houve impacto da covid-19 no diagnóstico de LPM e LM nos anos de 2020 e 2021, assim como nos tipos de biópsias realizadas, corroborando com os achados dos tipos de lesões encontradas. O estudo reafirma que os desafios para o controle da propagação da pandemia de Covid-19, como o isolamento social e o medo da população na disseminação da doença, ocasionou impactação no diagnóstico de lesões orais, principalmente em lesões potencialmente malignas e malignas de cavidade oral, em que no ano de 2020 a incidência das mesmas foram afetadas, propiciando que em 2021, após um maior controle da enfermidade de coronavírus, houvesse o aumento de novos casos, tendo potencial de terem sido descobertos com estágio avançado e pior prognóstico.

Palavras-chaves: Covid-19. SARS-CoV-2. Lesões potencialmente malignas. Lesões Maligna.

ABSTRACT

COVID-19 began in the city of Wuhan, China, in late December 2019 and has since exhibited wide viral spread worldwide, causing severe acute respiratory syndrome, leading several affected patients to death. It has been declared a pandemic on March 11, 2020, according to the WHO. Since then, the control of the disease has been challenging leading to the need to maintain social isolation, as a still effective way to control transmission. This tends to affect the diagnosis and treatment of various lesions, such as potentially malignant lesions (PML) and oral cavity malignancies. The present study aimed to evaluate the impacts of social isolation due to pandemic COVID-19 on the diagnosis of oral lesions. For this, we evaluated results and information from patients who had biopsies taken at the Centros de Especialidades Odontológicas, in the city of Fortaleza, Ceará. The methodology was retrospective, quantitative, observational, and cross-sectional, where the researcher collected information from reports and medical records. The theme was submitted to the Ethics Committee of Christus University, together with Plataforma Brasil and the Municipal Health Secretary of the municipality, with acceptance for data collection, respecting ethical aspects. As a result, it was obtained that there was variation with respect to the CEO's, age of the patients, type of biopsy performed, type of lesion, and time to issue the reports. However, no variance was seen in patient gender, race, and matching clinical diagnosis with histopathology. It was found in the literature and related to this work that covid-19 had an impact on the diagnosis of PML and LM in the years 2020 and 2021, as well as on the types of biopsies performed, corroborating the findings of the types of lesions found. The study reaffirms that the challenges in controlling the spread of the Covid-19 pandemic, such as social isolation and fear of the population in spreading the disease, has caused an impact on the diagnosis of oral lesions, especially in potentially malignant and malignant lesions of the oral cavity, in which in the year 2020 the incidence of these were affected, providing that in 2021, after greater control of the coronavirus disease, there would be an increase in new cases, having the potential to have been discovered with advanced stage and worse prognosis.

Keywords: Covid-19. SARS-CoV-2. Potentially malignant lesions. Malignant Lesions.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	OBJETIVOS.....	9
2.1-	Objetivo geral.....	9
2.2-	Objetivo específico.....	9
3.	METODOLOGIA.....	10
3.1-	Caracterização do estudo.....	10
3.2-	População analisada.....	10
3.3-	Princípios éticos.....	10
3.4-	Análise de dados.....	11
3.5-	Análise estatística.....	11
4.	RESULTADOS.....	12
5.	DISCUSSÃO.....	15
6.	CONCLUSÃO.....	18

O presente Trabalho de Conclusão de Curso foi redigido na forma de apresentação de artigo científico para publicação, conforme normas do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Christus.


TÍTULO DO ARTIGO: IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO PERFIL DE BIÓPSIAS ORAIS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ.

AUTORES: Victoria Almeida Oliveira; Jhnonrebinho Moura Gadelha; Karine Cestaro Mesquita; Paulo Goberlânio de Barros Silva; Thinali Sousa Dantas.


Eu, Victoria Almeida Oliveira, RG: 2009010310511 e Jhnonrebinho Moura Gadelha, RG: 2003027008229, autorizamos o curso de Odontologia e meu Orientador, Prof. Dra. Karine Cestaro Mesquita, a reestruturar o presente artigo científico (modificando texto, incluindo autores e modificando a revista escolhida) com vistas a publicação do mesmo em periódico científico. Por ser verdade, firmo o presente.

Fortaleza, 19 de Dezembro de 2022.

Victoria Almeida Oliveira

Documento assinado digitalmente
 VICTORIA ALMEIDA OLIVEIRA
Data: 19/12/2022 13:16:04-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Jhnonrebinho Moura Gadelha

Documento assinado digitalmente
 JHNONREBINHO MOURA GADELHA BRAGA
Data: 19/12/2022 13:44:52-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

1. INTRODUÇÃO

O Coronavírus (NCoV) é oriundo da palavra 'corona' que significa 'coroa', em latim. É o vírus responsável por uma série de infecções, principalmente no trato respiratório. Essa condição pode gerar um resfriado leve até uma síndrome de dificuldade respiratória. O início do COVID-19 começou na cidade de Wuhan, na China, no final de dezembro de 2019 e, desde então, se espalhou rapidamente em todo o mundo, por meio de interações humanas através de gotículas respiratórias de pessoas infectadas (UMAKANTHAN *et al.*, 2020). Sendo considerada uma pandemia em 11 março de 2020, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) (OMS, 2020).

O CoV pertence à ordem Nidovirales e têm o maior genoma de RNA. É conhecido por ser obtido de uma fonte zoonótica e que se espalha por contato e transmissão de gotículas (UMAKANTHAN *et al.*, 2020), apresentando manifestações clínicas, como tosse seca, febre, cefaleia e dispneia, e geralmente é diagnosticado como pneumonia viral, podendo, em alguns casos, ocasionar infecções assintomáticas (LIU *et al.*, 2020). É essencial ter um diagnóstico rápido e preciso para iniciar um tratamento adequado, com o intuito de limitar a propagação e eliminar o vírus da circulação.

Os desafios para cessar a pandemia não são fáceis, pois para isso se faz necessário o isolamento do vírus, detecção, prevenção, desenvolvimento de vacina e organização do cronograma de vacinação. O diagnóstico pôde ser dado por sequenciamento de genes através de amostras de sangue, e método de RT-PCR (Transcrição reversa seguida de reação em cadeia polimerase) e a tomografia computadorizada foi utilizada como método para verificar o grau de comprometimento pulmonar (BARBOSA *et al.*, 2020).

O prolongamento do coronavírus e a necessidade de manter o isolamento social, gera medo na população, tanto pela disseminação da doença, mas também por conta da paralisação de muitos serviços (ROLIM; OLIVEIRA; BATISTA, 2020). Esse dado, já foi constatado por pesquisas que afirmam que a quarentena gerou estresse familiar e doméstico, modificações nas horas de sono, aumento das taxas de desemprego e alterações na saúde mental da população, com aumento expressivo

dos casos de ansiedade (BEZERRA *et al.*, 2020). Em contrapartida, o isolamento social para controle da pandemia foi essencial.

A consumação de tais medidas foi indubitável para o cumprimento do acordo mundial estabelecido pela OMS. O que tende a contribuir negativamente com o diagnóstico e tratamento de diversas lesões, como as presentes em cavidade oral, lesões potencialmente malignas (LPM) e lesões malignas (LM).

Lesão Potencialmente Maligna corresponde a apresentação de tecido benigno alterado por mutações que têm um maior risco de transformação maligna, dentre essas lesões em cavidade oral temos a leucoplasia, eritroleucoplasia e queilite actínica, com elevada possibilidade de malignização. A evolução dessas alterações pode acarretar no desenvolvimento do carcinoma *in situ* e carcinoma espinocelular (CEC), que representa 90% dos tumores malignos de cabeça e pescoço. (NEVILLE *et al.*, 2016)

O CA (câncer) oral é o tipo de lesão maligna que pode acometer lábios, língua, gengiva, palato e glândulas salivares, acarretado a partir de uma mutação celular e proliferação desordenada de células malignas (NEVILLE *et al.*, 2016). Como fatores de risco, está associada a diversos fatores que possam levar à mutação celular, dentre eles os principais são o cigarro e o álcool, não descartando a radiação ultravioleta (UV), infecção por HPV (JIANG; Dong, 2017), sífilis, deficiência de ferro e vitamina A (NEVILLE *et al.*, 2016). A população mais afetada são as pessoas acima de 40 anos de idade e do sexo masculino. O CEC é a principal lesão encontrada na cavidade oral, retratando 95% das lesões nocivas da região oral, podendo variar de lesão de poucos milímetros até centímetros. Clinicamente podem se apresentar como lesões brancas ou eritematosas, com ou sem regiões de ulceração, protuberâncias e firmes à palpação. Histologicamente, é possível ser observado pérolas de queratina, pleomorfismo celular e nuclear, além de invasão do tecido conjuntivo. O tratamento consiste em radioterapia, quimioterapia, cirurgia e associações entre as mesmas (NEVILLE *et al.*, 2016).

O diagnóstico precoce do CA de boca e de lesões potencialmente malignas é fundamental, visto que se a lesão for descoberta na fase incipientes as chances de cura são maiores. Entretanto, muitos indivíduos procuram ajuda médica quando a lesão já está instalada com uma morbimortalidade associada. Assim sendo, a prevenção, incidência e o diagnóstico prematuro pode ser realizado pelo cirurgião

dentista (CD), através da avaliação do exame clínico, bem como, associação dos fatores de risco (SANTOS *et al.*, 2011).

Portanto, a necessidade de isolamento social, bem como do fechamento dos serviços, devido ao agravo da pandemia do Covid-19, pode ter impactado o diagnóstico precoce de LPM e LM, sendo de suma importância avaliar as consequências desses fatores de forma regionalizada, para que medidas de saúde pública possam ser implementadas quando necessário.

2- OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL:

Avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 no diagnóstico de lesões potencialmente malignas e malignas em cavidade oral no município de Fortaleza, Ceará.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO:

1. Comparar a incidência de LPM e malignas em cavidade oral nos CEOs municipais de Fortaleza antes, durante 2018-2021 com outras lesões.
2. Avaliar dados clínicos e histopatológicos dos indivíduos que procuram o serviço odontológico nos CEOs municipais de Fortaleza, durante 2018-2021.
3. Observar o tempo de emissão para laudos histopatológicos antes, durante e após um ano de pandemia com outras lesões.

3 METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO E DA AMOSTRA:

Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo, observacional e de corte transversal, obtido através da análise de laudos e prontuários de pacientes com lesões orais disponíveis nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) municipais de Fortaleza, entre os anos de 2018-2021. Como critérios de inclusão, foi selecionado todos os laudos disponíveis e acessíveis nos CEOs. Foram excluídos os laudos histopatológicos rasurados, danificados e ilegíveis.

3.2 POPULAÇÃO ANALISADA

Os indivíduos estudados foram os que obtiveram laudos histopatológicos da Secretaria Municipal de Saúde, especificamente os que realizaram procedimento de biópsias nos CEOs de Fortaleza, Ceará (Messejana, Floresta e Nascente), por meio da exploração dos seus laudos histopatológicos, onde foram coletados dados e exportados para o Microsoft Excel.

3.3 DADOS ANALISADOS:

Foram avaliadas informações do prontuário do paciente, como nome, idade, sexo, raça, diagnóstico clínico, tipo de biópsia, data da realização da cirurgia, diagnóstico histopatológico com dados clínicos da lesão e data de recebimento do diagnóstico.

3.4 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados foram coletados na plataforma Excel e transportados para o Software estatístico SPSS versão 2.0 da Plataforma Windows, onde foram expressos em forma absoluta e percentual, através do teste do qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher, adotando o nível de confiança de 95%.

3.5 PRINCÍPIOS ÉTICOS

Esse trabalho foi submetido ao Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de Fortaleza-Ceará e ao Centro Universitário Christus, juntamente com a Plataforma Brasil. A fim da aceitação para análise de dados de lesões biopsiadas nos anos de 2018-2021, obtendo o parecer de aprovação com número 4.997.184 (Anexo 1, 2 e 3). Analogamente, foi respeitado todos os aspectos éticos, principalmente a garantia do sigilo e o respeito total à dignidade do ser humano, para que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

4 RESULTADO

O presente estudo obteve informações de 785 laudos histopatológicos, referente aos Centros de Especialidades Odontológicas: Nascente, Messejana e Floresta, dentre os anos de 2018 a 2021. Quando observado a demanda que esses locais tinham individualmente a cada ano, foi visto que no ano de 2018 e 2019 não houve variação estatística, mas no ano de 2020 observou-se um maior impacto em menos procedimentos realizados no CEO Messejana (10,3%) em comparação aos CEOs Nascente (40,2%) e Floresta (49,4%) ($p < 0,0$). No ano de 2021, por sua vez, foi observada uma inversão, com um aumento do número de biópsias do CEO Messejana (61,4%) em comparação aos CEOs Nascente (12,1%) e Floresta (26,5%) ($p < 0,0$).

A idade foi definida a partir de faixa etária de indivíduos de 1-19 anos (13,5%), 20-59 (53,9%) anos e acima de 59 anos (32,6%). Entretanto, examinando os anos de forma isolada é percebido variância estatística relevante em relação a proporção da idade dos pacientes atendidos ao longo dos anos avaliados. Em 2018, foi observada maior proporção de atendimentos em pacientes com idade de 20-59 anos (56,1%), onde foi a faixa etária que mais realizou procedimento dentro desse ano, já no ano de 2019 apresentou essa variação na idade de 1-19 anos (15,5%), no ano de 2020 essa modificação passa a ser na idade de 20-59 anos (57,7%) e em 2021 retorna para 1-19 anos (16,7%) ($p < 0,0$), ou seja, visualizando que não há uma padronização nas alterações de idade ao longo dos anos.

No que tange o dado referente ao sexo, durante o período de estudo o gênero feminino representou 58,3% da população que procura o serviço, seguido do sexo masculino com 41,7%, não apresentando variação estatística.

Além dessas informações, avaliou-se o tipo de biópsia realizada nos CEOs nos anos selecionados para pesquisa. Diante disso, quando reparado anualmente as biópsias excisionais em 2018 foram mais realizadas (70%) em comparação as incisionais (16,7%) ($p = 0,0$), havendo uma diferença entre as proporções de biópsias realizadas no ano de 2021 sendo biópsias excisionais (62,1%) e biópsias incisionais (26,5%) ($p = 0,0$).

Diferença estatística semelhante foi observada na coleta do tipo de biópsia. Verificou-se que durante as avaliações dos anos de 2018 a 2020 a proporção entre biópsias de lesões potencialmente malignas e malignas foram menores do que de lesões benignas, diferentemente do que foi observado no ano de 2021 onde essa

proporção foi menor em relação a lesões benignas (73,1%) LPM (12,3%) e LM (14,6%) (p=0,0).

Outro critério avaliado, foi o tempo para emissão dos laudos, onde no ano de 2019 houve uma variação na entrega do resultado histopatológico no período entre 60-90 dias, em 2020 na entrega de até 15 dias e em 2021 essa variação passou a ser entre 16-30 dias, (p=0,0) nos respectivos citados.

Por último, foi computado se a hipótese de diagnóstico clínico era confirmada pelo histopatológico, onde 71,2% foram compatíveis e 28,8% não foram (p=0,13).

Tabela 1 - RESULTADOS REFERENTES A COLETA DE DADOS REALIZADA NOS CEOS MESSEJANA, NASCENTE E FLORESTA NOS ANOS DE 2018 A 2021 (CONTINUA).

	Total	Ano				p-Valor
		2018	2019	2020	2021	
CEO						
Nascente	199 (25.4%)	77 (28.5%)	71 (24.0%)	35 (40.2%)*	16 (12.1%)	0,000
Messejana	357 (45.5%)	136 (50.4%)	131 (44.3%)	9 (10.3%)	81 (61.4%)*	
Floresta	229 (29.2%)	57 (21.1%)	94 (31.8%)	43 (49.4%)*	35 (26.5%)	
Idade						
1-19 anos	98 (13.5%)	27 (10.2%)	43 (15.5%)*	9 (12.7%)	19 (16.7%)*	0,000
20-59 anos	391 (53.9%)	148 (56.1%)*	142 (51.3%)	41 (57.7%)*	60 (52.6%)	
+ 59 anos	237 (32.6%)	89 (33.7%)	92 (33.2%)	21 (29.6%)	35 (30.7%)	
Sexo						
Feminino	458 (58.3%)	164 (60.7%)	159 (53.7%)	51 (58.6%)	84 (63.6%)	0,532
		Ano				
	Total	2018	2019	2020	2021	p-Valor
Masculino	327 (41.7%)	106 (39.3%)	137 (46.3%)	36 (41.4%)	48 (36.4%)	
Tipo de biópsia						
Excisional	466 (59.4%)	189 (70.0%)*	154 (52.0%)	41 (47.1%)	82 (62.1%)	0,000
Incisional	139 (17.7%)	45 (16.7%)	46 (15.5%)	13 (14.9%)	35 (26.5%)*	
Não descrito	180 (22.9%)	36 (13.3%)	96 (32.4%)	33 (37.9%)	15 (11.4%)	
Tempo de emissão de laudo						
Até 15 dias	331 (42.2%)	105 (38.9%)	120 (40.5%)	45 (51.7%)*	61 (46.2%)	0,000
16-30 dias	231 (29.4%)	87 (32.2%)	83 (28.0%)	8 (9.2%)	53 (40.2%)*	

Tabela 1 - RESULTADOS REFERENTES A COLETA DE DADOS REALIZADA NOS CEOS MESSEJANA, NASCENTE E FLORESTA NOS ANOS DE 2018 A 2021 (CONCLUSÃO).

>90 dias	71 (9.0%)	23 (8.5%)	22 (7.4%)	22 (25.3%)	4 (3.0%)	
Tipo de lesão						
Inconclusivo	19 (2.4%)	5 (1.9%)	11 (3.8%)	3 (3.4%)	0 (0.0%)	0,000
Benigno	611 (78.7%)	213 (79.5%)*	232 (79.7%)*	71 (81.6%)*	95 (73.1%)	
LPM	71 (9.1%)	27 (10.1%)	22 (7.6%)	6 (6.9%)	16 (12.3%)*	
Maligna	75 (9.7%)	23 (8.6%)	26 (8.9%)	7 (8.0%)	19 (14.6%)*	
Acerto de diagnóstico						
Sim	559 (71.2%)	190 (70.4%)	194 (65.5%)	62 (71.3%)	113 (85.6%)	0,135
Não	226 (28.8%)	80 (29.6%)	102 (34.5%)	25 (28.7%)	19 (14.4%)	

Fonte: Próprio autor (2022)

Descrição: *p<0,05 teste exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson (n,%).

5 DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo explorar nos CEOs municipais de Fortaleza a incidência e prevalência de lesões incluindo potencialmente malignas e malignas, o sexo, idade, raça e tipo de biópsia dos indivíduos que realizaram procedimento cirúrgico, comparando dois momentos distintos, isto é, um período normal (2018 e 2019), período pandêmico (2020) e pós pandemia (2021), observando dessa forma o impacto da Covid-19 no contexto citado.

Os resultados obtidos confirmam que a pandemia de coronavírus impactou na procura pelo serviço público de atenção secundária. O atual estudo proporciona visualizar que dentre os anos o CEO Messejana foi o que mais realizou procedimento, com exceção do ano de 2020, em que os CEOs Nascente e Floresta apresentaram maior proporção de produção e conseqüentemente, foi possível ser observado variação estatística, devido à baixa produção no CEO Messejana durante o período, acarretando com que os demais se sobressaíssem na produtividade. De outra forma, é notado o ano de 2021, onde CEO Nascente e Floresta diminuem a produção e o CEO Messejana retorna com maior porcentagem de intervenção cirúrgica.

Contudo, se considerar, como é visto nos resultados, que no ano de 2020 houve uma diminuição geral na procura do serviço de estomatologia, essa realidade vai ao encontro de um estudo em que é relatado o impacto dos esforços para controlar a pandemia na redução da procura por atendimentos odontológicos. Nesse estudo foi observada uma redução da procura pelo serviço de atenção básica comparando os anos anteriores à pandemia, com aproximadamente 2 milhões de consultas, com o a procura em 2020 que apresentou queda acentuada para 658 mil ($p < 5$) (OLIVEIRA, *et al*, 2021).

No achado pertencente a idade, variações na proporção entre as idades foram observadas em faixas-etárias variadas ao longo dos anos analisados de forma que não há como traçarmos uma associação com o efeito da pandemia. Entretanto, se avaliarmos numericamente há uma maior procura pelo serviço na faixa etária de 20-59 anos, dado esse que vai de acordo com outros estudos que mostram idade média com variação de 41 anos (LONDON *et al.*, 2020) a 65 anos (BLOCHOWIAK *et al.*, 2019; BASTAKOTI *et al.*, 2021). Esse achado, justifica-se pelo fato de que pacientes jovens apresentam mais patologias de glândulas salivares e que os

tumores malignos e benignos acometem cidadãos na sétima década de vida (BLOCHOWIAK *et al.*,2019; BASTAKOTI *et al.*,2021).

Quanto ao sexo o presente estudo não verificou variação estatística. Porém em outros estudos é relatado tendência para o gênero feminino (BLOCHOWIAK *et al.*,2019). Entretanto, estudos que avaliam especificamente a presença de LPM e LM observam uma maior predileção pelo sexo masculino (GOYAL; GOYAL, 2020).

A análise dos tipos de biópsias feitas e dos resultados obtidos podem ser realizadas em conjunto, pois embora numericamente ao longo dos anos analisados tenha havido uma maior expressividade na realização de biópsias excisionais com resultados de lesões benignas, de acordo com estudos anteriores onde essa predileção também foi observada (BLOCHOWIAK *et al.*, 2019), houve diferença na proporção entre esses resultados com uma associação com a presença da pandemia, onde observou-se uma maior expressão no número de biópsias incisionais, assim como no diagnósticos de lesões potencialmente malignas e malignas, após o período pandêmico, fato esse observado também em estudo de (LONDON *et al.*, 2020). Esse resultado pode ser justificado pela suspensão de diversas atividades, observada durante a pandemia (LONDON *et al.*, 2020, OLIVEIRA, *et al* 2021), onde essa menor demanda acaba por ter represado os casos podendo justificar o aumento de LPM e LM no ano de 2021, pós pandêmico. Simultaneamente, o Decreto Nº 33.519 de 19 de Março de 2020, ressalta que serviços odontológicos de urgência podiam ser realizados no período pandêmico e o Conselho Federal de Odontologia (CFO), considera que biópsias de alterações anormais é de carácter de urgência, mas o medo da população com a disseminação do vírus afetou diretamente na procura do serviço.

Relacionado ao tempo de emissão dos laudos, é visto que ocorre variância em 2019 no período de 60-90 dias, ou seja, um maior tempo para entrega do histopatológico, ocasionado provavelmente pela demanda no laboratório. Já em 2020, em época de pandemia essa variância passa para até 15 dias e em 2021 entre 16-30 dias. Na literatura não foi encontrado base para fazer correlação, porém acredita-se que esse tempo diminuiu nos anos de 2020 e 2021 pelo fato dos laboratórios terem recebido menos peças histológicas e não terem diminuído sua carga horária, visto que o setor de análise não tem contato com o paciente. Entretanto, é válido ressaltar que foi observado no momento de coleta de dados que

80% dos histopatológicos são enviados e recebidos os resultados por laboratórios de universidades, nas quais suspenderam suas atividades na maior parte de 2020 e retornaram de forma gradual.

Em suma, foi notório que houve achados na literatura com que corrobora com os achados da pesquisa, apresentando em 2020 um acarretamento no diagnóstico de LPM e LM de cavidade oral e apresentando 2021 com maior proporção de porcentagem referente ao ano anterior, inclusive nas de carácter malignas e potencialmente malignas, ou seja, a análise dos resultados obtidos na pesquisa e o confronto com a literatura demonstrou que a pandemia de Covid-19 impactou no serviço de estomatologia do município de Fortaleza, de forma que parece ter havido um represamento da demanda em 2020 e no ano de 2021 houve um aumento de casos de lesões mais graves.

6. CONCLUSÃO

Nosso estudo reafirma que os desafios para o controle da propagação da pandemia de Covid-19, como o isolamento social e o medo da população na disseminação da doença, ocasionou impactou no diagnóstico de lesões orais, principalmente em lesões potencialmente malignas e malignas de cavidade oral, em que no ano de 2020 a incidência das mesmas foram afetadas, propiciando que em 2021, após um maior controle da enfermidade de coronavírus, houvesse o aumento de novos casos.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Rodrigo Carvalho *et al.* CT-FastNet: Detection of Covid-19 From Chest Tomography (CT) Images Using Artificial Intelligence. v.6. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 5
- BASTAKOTI, Shankar *et al.* Clinico-pathological spectrum of oral cavity lesions at a tertiary care center in central nepal: a descriptive cross-sectional study. JNMA: Journal of the Nepal Medical Association, v. 59, n. 234, p. 124, 2021.
- BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos *et al.* Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social no pandemia de COVID-19. v.25. Rio de Janeiro: Ciência e Saúde Coletiva, 2020.
- BŁOCHOWIAK, Katarzyna *et al.* Benign tumours and tumour-like lesions in the oral cavity: a retrospective analysis. Advances in Dermatology and Allergology/Postępy Dermatologii i Alergologii, v. 36, n. 6, p. 744-751, 2019.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. O que são emergências e urgências odontológicas?
- DECRETO Nº33.519, 19 de março de 2020. Intensifica as medidas para enfrentamento da infecção humana pelo novo coronavírus.
- GOYAL, Rashmi; GOYAL, Mukesh Kumar. Influence of Life Style Factors on Oral Potentially Malignant and Malignant Disorders: A Cross Sectional Study. Indian Journal of Otolaryngology and Head & Neck Surgery, v. 73, n. 4, p. 443-446, 2021.
- JIANG, Shan; DONG, Yong. Human papillomavirus and oral squamous cell carcinoma: A review of HPV-positive oral squamous cell carcinoma and possible strategies for future. Current problems in cancer, v. 41, n. 5, p. 323-327, 2017.
- LIU, Xue *et al.* COVID-19: Progress in diagnostics, therapy and vaccination. Theranostics, v. 10, n. 17, p. 7821, 2020.
- LONDON, Jack W. *et al.* Effects of the COVID-19 pandemic on cancer-related patient encounters. JCO clinical cancer informatics, v. 4, p. 657-665, 2020.
- NEVILLE, B W *et al.* Oral and Maxillofacial Pathology. 4.ed. Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2016.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Vigilância mundial da COVID-19 causada por infecção humana pelo vírus COVID-19, Março 2020.
- DE OLIVEIRA, Mayra Monteiro *et al.* Repercussions of the COVID-19 pandemic on preventive health services in Brazil. Preventive medicine, v. 155, p. 106914, 2022.

ROLIM, Josiane Alves; OLIVEIRA, AR de; BATISTA, Eraldo Carlos. Manejo da ansiedade no enfrentamento da Covid-19. *Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESC*, v. 5, n. 1, p. 64-74, 2020.

SANTOS, Isabela Vieira *et al.* O papel do cirurgião-dentista em relação ao câncer de boca. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, v. 10, n. 3, p. 207-210, 2011.

TOTA, Joseph E. *et al.* Rising incidence of oral tongue cancer among white men and women in the United States, 1973–2012. *Oral oncology*, v. 67, p. 146-152, 2017.

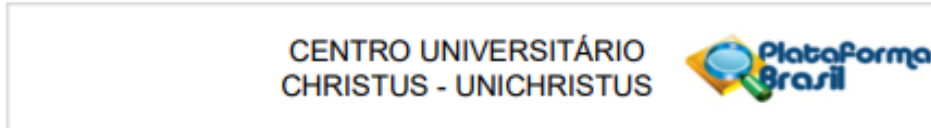
UMAKANTHAN, Srikanth *et al.* Origin, transmission, diagnosis and management of coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Postgraduate medical journal*, v. 96, n. 1142, p. 753-758, 2020.

ANEXOS

Anexo 1: Folha de rosto

 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS			
1. Projeto de Pesquisa: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS E MALIGNAS EM CAVIDADE ORAL NO CEARÁ.			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 840			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4, Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: KARINE CESTARO MESQUITA			
6. CPF: 035.639.683-57		7. Endereço (Rua, n.º): DOUTOR GILBERTO STUDART 1820 COCO 488 FORTALEZA CEARA 60192105	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO		9. Telefone: 85861010409	11. Email: karinecestaromesq@gmail.com
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: <u>27</u> , <u>06</u> , <u>2021</u>		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: IPADE - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO LTDA		13. CNPJ: 01.102.843/0002-30	14. Unidade/Orgão:
15. Telefone: (08) 5277-1605		16. Outro Telefone:	
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: <u>Danielle Pinto B Barbosa</u>		CPF: <u>321333833-87</u>	
Cargo/Função: <u>supervisão de campus</u>		Danielle Barbosa Supervisão de Campus Centro Universitário Christus  Assinatura	
Data: <u>11</u> , <u>08</u> , <u>21</u>			
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

Anexo 2: Parecer Consubstanciado do CEP

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS E MALIGNAS EM CAVIDADE ORAL NO CEARÁ.

Pesquisador: KARINE CESTARO MESQUITA

Área Temática:

Versão: 1

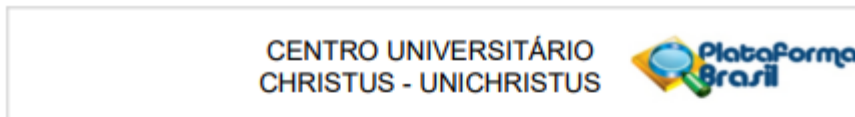
CAAE: 51249921.1.0000.5049

Instituição Proponente: IPADE - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO LTDA.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.997.184



Continuação do Parecer: 4.997.184

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_1769842.pdf	24/08/2021 16:14:53		Aceito
Outros	Termo_Fiel_Depositario_ass.pdf	24/08/2021 16:14:37	KARINE CESTARO MESQUITA	Aceito
Outros	ANUENCIA_E_OFICIOS_ASS.pdf	24/08/2021 16:12:51	KARINE CESTARO MESQUITA	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	30/06/2021 16:56:11	KARINE CESTARO MESQUITA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	30/06/2021 16:55:40	KARINE CESTARO MESQUITA	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	30/06/2021 16:52:57	KARINE CESTARO MESQUITA	Aceito
Folha de Rosto	Lpm_e_maligna_folhaDeRosto.pdf	27/06/2021 19:13:05	KARINE CESTARO MESQUITA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado


Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 24 de Setembro de 2021

Assinado por:
OLGA VALE OLIVEIRA MACHADO
(Coordenador(a))

Anexo 3: Carta de Anuência – Secretária Municipal de Fortaleza



Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenadoria de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Programas Especiais

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins que, ciente dos objetivos e dos procedimentos metodológicos do Projeto de Pesquisa "AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS E MALIGNAS EM CAVIDADE ORAL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ.", sob a responsabilidade da pesquisadora **VICTÓRIA ALMEIDA OLIVEIRA E JHNONREBINHO MOURA GADELHA BRAGA** do **CURSO DE ODONTOLOGIA** da **UNICHRISTUS**, sob a orientação da **PROF. DRA. KARINE CESTARO MESQUITA** concedemos a anuência para o seu desenvolvimento nas dependências da **COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE – CORES I, IV, e VI** da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Fortaleza, durante o período de **NOVEMBRO DE 2021 A NOVEMBRO DE 2022**, não havendo qualquer despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento de todas as normas e requisitos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde, notadamente da Resolução CNS/MS nº: 466/2012, e das disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

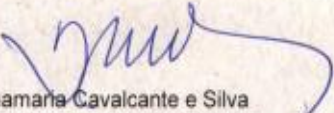
O (s) pesquisador (es) acima qualificado (s) se comprometem a obedecerem às disposições éticas de utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa exclusivamente para fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades; e a salvaguardarem a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição.

Informamos ainda que o projeto somente poderá ser iniciado nesta Instituição mediante apresentação do Parecer Consubstanciado, devidamente aprovado e emitido por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo seres humanos, credenciado pelo Sistema CEP/CONEP.

Após a defesa do estudo, o (s) pesquisador (es) deverá (ão) enviar a versão final da pesquisa (em PDF), para o e-mail: coepp@sms.fortaleza.ce.gov.br, ficando ciente(s) de que a COEPP/SMS poderá solicitar a apresentação oral dos resultados para técnicos, gestores e/ou sujeitos da referida pesquisa.

No caso do não cumprimento, há liberdade para retirar esta anuência a qualquer momento, sem incorrer em penalização alguma.

Fortaleza, 28 de outubro de 2021



Anamaria Cavalcante e Silva
Coordenadora de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Programas Especiais

Rua Barão do Rio Branco, 910 / 1º andar
Fone: (85) 3105.1473 - Fortaleza - CE